

NOTA TÉCNICA GSA 01/2021

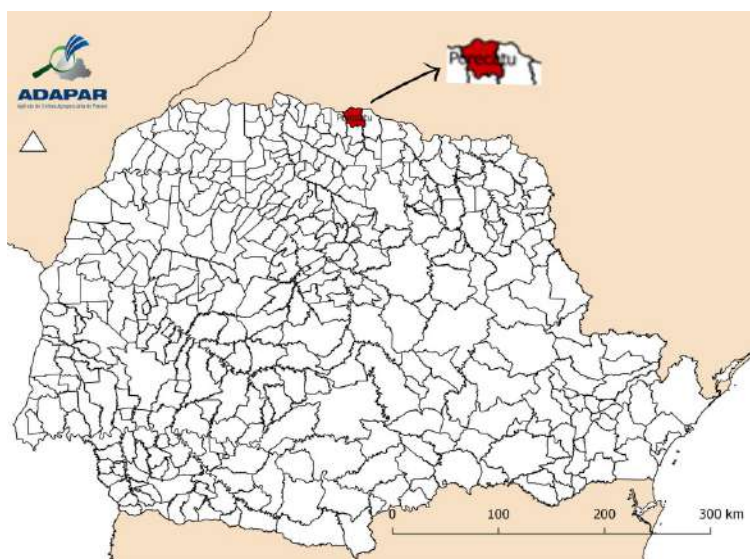
Assunto: Ocorrência de Febre do Nilo Ocidental no Paraná.

Data: 02 de setembro de 2021

1- OCORRÊNCIA:

No dia 01/09/2021, a Adapar foi notificada do diagnóstico positivo de Febre do Nilo Ocidental (FNO) em um muar procedente do município de Porecatu-PR. O diagnóstico foi realizado pelo método RT-qPCR para Febre do Nilo Ocidental em liquor, em amostra processada no laboratório oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA em Minas Gerais. Trata-se de 1 muar (mula), fêmea, de 6 anos que em abril de 2021, após atividade de trabalho, apresentou tremores e ataxia nos quatro membros, entrou em decúbito seguido de óbito. No dia seguinte foi encontrado mais um animal morto. A necropsia realizada por médico veterinário autônomo revelou lesões no Sistema Nervoso Central, porém a sorologia para encefalomielite equina resultou negativa. Em 15/07/2021 o Centro Diagnóstico Marcos Enriette (CDME) emitiu laudo resultando em sorologia negativa para encefalomielite equina e FNO, porém resultou “detectável” para o gênero Flavivirus. Então as amostras seguiram para o LFDA-MG para diagnóstico de Febre do Nilo Ocidental.

Figura 1: Mapa do Paraná com a localização do município de Porecatu.



Fonte: Adapar/GSA

2- AGENTE E ESPÉCIES SUSCETÍVEIS:

A Febre do Nilo Ocidental (FNO) é uma zoonose causada por arbovírus pertencente ao gênero *Flavivirus*, da família *flaviviridae*. O arbovírus se mantém na natureza por meio de aves silvestres e mosquitos do gênero *Culex*. As espécies susceptíveis são aves silvestres, equídeos e acidentalmente o homem, sendo as duas últimas não transmissoras. O período de incubação é de aproximadamente 15 dias.

3- SINAIS CLÍNICOS E LESÕES:

Em humanos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% das pessoas infectadas não apresentam sintomas. Entre os sintomáticos, a FNO geralmente se manifesta de com febre, dor de cabeça, cansaço e vômito, meningite e encefalite. Nos animais pode-se observar sinais decorrentes de encefalite e encefalomielite, anorexia, depressão, ataxia, fasciculação muscular, incoordenação entre outros sinais nervosos.

4- VIGILÂNCIA:

A FNO é uma doença confundível com a raiva dos herbívoros, que deve ser descartada inicialmente.

5- TRANSMISSÃO:

O vírus do Nilo Ocidental está envolvido em um ciclo de transmissão preferencialmente silvestre. Ele é transmitido a aves silvestres por meio da picada de mosquitos infectados. Acidentalmente, outros animais e seres humanos que estejam nessas áreas podem ser infectados.

6- CRITÉRIO DE NOTIFICAÇÃO:

A FNO pertence a lista de doenças de notificação obrigatória de categoria 1 da IN n°50/2013 – Mapa e requer notificação imediata dos casos suspeitos ou confirmados, ao serviço veterinário oficial. A Portaria n° 782/2017 – MS, estabelece que a FNO pertence a lista de doenças de notificação compulsória imediata e deve ser comunicada à autoridade de saúde (Secretaria Estadual de Saúde).

7- DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL:

Presença de sinais neurológicos nos animais de produção deve ser oportunamente notificada ao serviço veterinário oficial para diagnóstico de raiva dos herbívoros e seus diferenciais. Doenças que provocam sinais neurológicos, como infecções por arbovírus (Encefalomielites equinas do leste e

oeste e FNO), por outras doenças infecciosas (Herpesvírus, meningite bacteriana, Doença de Aujeszky, Febre Catarral Maligna) ou doenças não infecciosas (hipocalcemia, intoxicações e traumatismos). Diagnóstico diferencial obrigatório nas diferentes espécies animais: Raiva, EEB (suspeitas em bovinos e bubalinos acima de 24 meses, que foram negativos para raiva), Scrapie (suspeitas em ovinos e caprinos acima de 12 meses, que foram negativos para raiva) Diagnóstico diferencial optativo: • Encefalomielite Equinas do Leste e do Oeste, Venezuelana e Febre do Nilo Ocidental - suspeitas em equinos, que foram negativos para raiva.

8- MEDIDAS A SEREM APLICADAS:

Não há restrições de movimentação dos animais da propriedade foco e não há restrições para eventos agropecuários do Estado. Após elucidação do diagnóstico e comunicações devidas o foco pode ser encerrado.

Obs.: Elaboração da NT: Coordenação do Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos e equipe GSA.

Atenciosamente,



Rafael Gonçalves Dias
Gerente de Saúde Animal
Adapar